

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
6 de junho de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.661
R\$ 1,75

ESF Campestre vai ter nova licitação

» Contrato atual, já prorrogado, termina amanhã e pouco mais da metade da obra está pronta. Expectativa é de retomada dos trabalhos em 60 dias. [Página 4](#)

TEMA DO DIA

Bombeiros detalham investimentos com recursos do Funrebom
[Página 3](#)

Piccadilly enxuga atividades em Teutônia

» Empresa calçadista encerrou atividades na unidade do Bairro Boa Vista, concentrando em Canabarro. Nem todo o quadro será mantido.
[Página 5](#)

ESPORTES

Inter e São Paulo ficam no empate sem gols

[Página 10](#)

Emater estima perdas de para 2,5 mil produtores do Vale

» Levantamento preliminar aponta que pelo menos 2,5 mil propriedades da região sofreram os impactos da paralisação dos caminhoneiros. Os prejuízos ainda estão sendo calculados. En-

tre os setores mais atingidos está o de leite, com perda de mais de 940 mil litros em 11 dias de manifestação. A estimativa é do diretor técnico da Emater/RS, Lino Moura. [Página 5](#)



Vai uma muda de guabiroba aí?

» Para marcar o Dia do Meio Ambiente, agentes mirins ganharam exemplar de espécie nativa, entre as muitas ações realizadas em Estrela. Em Lajeado, o foco foi a importância das abelhas sem ferrão. [Página 6](#)

Nova licitação para concluir ampliação do ESF do Campestre

Contrato atual encerra-se amanhã. Cerca de 35% da obra ainda está inacabada



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Previstas para terminar em 5 de maio do ano passado, a ampliação e reforma da unidade do Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Campestre ainda vão levar mais um tempo para serem concluídas. A obra foi licitada em 2016. Em 3 de março deste ano, foi publicado no Diário Oficial do Município um aditivo, prorrogando o prazo de vigência do contrato e tempo para conclusão dos trabalhos em 90 dias. O período termina amanhã e, até agora, 65% está pronto.

Segundo o titular da Secretaria de Saúde de Lajeado, Tovar Musskopf, os problemas começaram quando o governo federal atrasou o repasse de recursos em 2017. O dinheiro chegou apenas no final do ano e uma nova negociação foi feita com a construtora responsável. A informação era de que em 90 dias seria possível terminar o que falta-



arquivo pessoal/divulgação

REFORMA: apenas 65% do total está pronto

Sessão

Na sessão legislativa de ontem, foram aprovados dois projetos de lei. Um deles autoriza o desmembramento de área no Bairro Santo Antônio. No local, será instalada a futura Unidade Básica de Saúde (UBS) e também será feita a ampliação do cemitério do Santo Antônio e Jardim do Cedro. A proposta já havia sido aprovada em 2016, mas, na ocasião, não foi observada a faixa edificante de 14 metros que deve circundar a área destinada ao cemitério.

O segundo projeto autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 156.123,56 na Secretaria de Educação para restituição ao governo federal. O montante é referente à não execução do termo de compromisso destinado para aquisição de ônibus escolar, em virtude de demora do depósito, por parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pagamento do fornecedor. Esta espera resultou na impossibilidade da execução do contrato com o credor do município.

A necessidade de ter uma sede do Instituto-Geral de Perícias (IGP) em Lajeado também foi pauta em plenário. Os vereadores cogitam ir até Porto Alegre pressionar por uma definição. A proposta que altera dispositivos na lei que institui o Plano Diretor recebeu pedido de vistas de Adir Cerutti (PSD).

Reunião de comissões

Durante a manhã, ocorreu a reunião de comissões. Na pauta estavam os projetos de Lei 056 (inclui artigos na Lei nº 6.114, de 29 de julho de 1998) e 064 (altera a Lei nº 5.848, de 20/12/96, que institui o Código de Edificações de Lajeado). O secretário do Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta participou do debate e esclareceu vários pontos sobre o projeto de lei 064. Zanatta explicou questões pontuais do projeto. Entre elas, a alteração na estrutura das sacadas dos prédios. "A sacada aberta não conta como metragem. Mas, há casos em que o morador deseja fechá-la, então, é necessário fazer a obra antes de receber o habite-se para evitar uma multa de R\$ 30 mil em situações onde a área possui sete metros quadrados, por exemplo."

va. "Houve a prorrogação do contrato, e se mudou a forma de pagamento. Agora, com este dinheiro já nos cofres do município, a construtora recebe conforme o andamento da obra. Só que não terminaram a reforma e ampliação", frisa o secretário.

O município decidiu que vai aguardar o término do atual contrato amanhã e que não renovará com a empresa. "Nosso pensamento é de deixar acabar o período do contrato e lançar uma nova licitação para contratar uma empresa que faça o trabalho restante", revela Tovar. A expectativa é que o processo possa ser concluído em até 60 dias, possibilitando a retomada da obra.

O assunto foi abordado na sessão de ontem da Câmara de Vereadores. Carlos Ranzzi (MDB) apresentou fotos feitas ontem no local. "Tem que ter muita fé para acreditar que vai ficar pronta até quinta-feira", disse. Mariela Portz (PSDB) comentou que o atraso nos repasses federais provocou a interrupção da construção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EXTRATOS DE CONTRATOS MÊS MAIO 2018	
Aditivo Prazo Contrato: 30/2017 - Contratada: BTC Truck Center Ltda, CNPJ: 14.6835.692/0001-00 Objeto: Mecânica Leve e Diesel - Vigência: 04/05/2018 à 04/05/2019	
Aditivo Prazo Contrato: 31/2017 - Contratada: Patromack Manutenção de Máquinas Ltda, CNPJ: 11.970.302/0001-09 Objeto: Mecânica Pesada - Vigência: 04/05/2018 à 04/05/2019	
Aditivo Prazo Contrato: 37/2017 - Contratada: Gente Seguradora S/A, CNPJ: 90.180.605/0001-02, Objeto: Seguros - Valor R\$ 15.848,84 - Vigência: 24/05/2018 à 24/05/2019	
Aditivo Contrato 38/2017 - Contratada: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, CNPJ: 61.198.164/0001-60 - Objeto: Seguros - Valor R\$ 5.200,00 Vigência: 25/04/2018 à 25/04/2019	
Aditivo Contrato 39/2017 - Contratada: Mafre Seguros S/A, CNPJ: 61.074.175/0001-38 - Objeto: Seguros - Valor R\$ 150,00 - Vigência: 24/05/2018 à 24/05/2019	
Aditivo Contrato 42/2017 - Contratada: Schnorr Contabilidade Informática e Assessoria Ltda, CNPJ: 94.705.977/014-58 - Objeto: Assessoria Administrativa - Vigência: 30/05/2018 à 30/05/2019	
Contrato 42/2018 - Processo: TP 02/2018 - Contratada: Urbanizadora Andresa Ltda - CNPJ: 26.702.765/0001-67 - Objeto: Manutenção Predial e Jardinagem - Valor R\$ 18,17 hora - Vigência: 02/05/2018 à 02/05/2019	
Contrato 43/2018 - Processo: Dispensa de Licitação 08/2018 - Contratada: MNamir Linemann - Objeto: Locação de sala - Valor: R\$ 850,00 mês - Vigência: 02/05/2018 - 02/05/2019	
Contrato 44/2018 - Processo: Pregão Presencial 21/2018 - Contratada: Andreia Geovane de Aquino - CNPJ: 30.117.8920/0001-87 Objeto: Acompanhante Terapêutico - Valor R\$ 1.300,00/mês - Vigência: 14/05/2018 - 14/05/2019	
Contrato 45/2018 - Processo: Pregão Presencial 22/2018 - Contratada: Marcelo Ironi dos Santos - ME - CNPJ: 97.009.229/0001-29 - Objeto: Sonorização e Iluminação - Vigência: 22/05/2018 - 22/05/2019	
Contrato 46/2018 - Processo: Pregão Presencial 22/2018 - Contratada: Marcelo Lautert Leite - ME - CNPJ: 12.963.010/0001-01 - Objeto: Sonorização e Iluminação - Vigência: 22/05/2018 - 22/05/2019	
Contrato 47/2018 - Processo: Pregão Presencial 22/2018 - Contratada: Valmor José Pedrosa - ME - CNPJ: 13.700.800/0001-67 - Objeto: Sonorização e Iluminação - Vigência: 22/05/2018 - 22/05/2019	

Pré-candidato a deputado federal visita Lajeado

Lajeado - Natural de Estrela, o empresário Ricardo Wagner (55) esteve em Lajeado na terça-feira para divulgar sua pré-candidatura a deputado federal pelo Partido da República (PR). Durante o dia, visitou empresas e conversou com lideranças econômicas. Em O Informativo do Vale, foi recebido pela gerente de mercado, Miriam Volkmer Destefani.

Wagner foi secretário de Planejamento e Mobilidade Urbana de Teutônia e pediu exoneração do cargo em abril deste ano. Conta que atuou no município por duas décadas, auxiliando muitos gestores que passaram pela Administração. Em 2000, criou e coordenou o planejamento estratégico. "Foi um projeto histórico. Na época, foi aplicada uma tecnologia inovadora para isso. E o desenvolvimento da cidade seguiu este planejamento."

Na Câmara, o pré-candidato planeja aplicar sua experiência em empreendedorismo - tem mais de 30 anos de atuação nos ramos de couro, empreendimentos e comunicações. E resalta que dará uma aten-



VISITA:

Ricardo Wagner esteve no jornal O Informativo do Vale

ção especial ao Vale do Taquari. "É a grande oportunidade da região ter um representante no Congresso, pois a muito não temos um deputado da região em Brasília." desafio é trazer novas oportunidades. "Nós precisamos transformar o Vale do Taquari numa região focada e cooperativa, para que possamos agregar as potencialidades e nos tornarmos mais fortes. Temos o potencial e vocação. Precisamos, agora, de lideranças que tragam mais suporte e infraestrutura para o desenvolvimento."

Outro tema que pretende dar prioridade como deputado federal são as questões de Justiça. Para ele, é imprescindível uma reforma para mudar desde a base os conceitos do que é justo. "Existem muitas mudanças para serem feitas. Nós temos que ter um novo conceito, uma vez que a verdadeira justiça não está sendo feita. Uma das principais atribuições dos governantes é estabelecer a reta justiça para haver igualdade de todos perante a lei e os verdadeiramente necessitados serem assistidos."

Oficina sobre abelhas sem ferrão marca Dia Mundial do Meio Ambiente

Atividades no Jardim Botânico faz parte da programação especial preparada pelo projeto Sustentar



Carolina Schmidt
carolinasm Schmidt@informativo.com.br

» Lajeado

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi celebrado com oficina sobre abelhas sem ferrão no Jardim Botânico em Lajeado. Ela integra a programação do III Sustentar. A bióloga Naiara Lopes e a estudante de Biologia Gabriela Dahm explanaram sobre a história, espécies e benefícios do inseto para a comunidade, na tarde de ontem. De acordo com Naiara, as abelhas sem ferrão são nativas e comuns na região e, além do mel, também são responsáveis por produzir o própolis e geleia real, utilizada com mais frequência no Oriente. "Cada espécie procura

determinado tipos de flores para se desenvolverem. Elas também vivem sempre em sociedade onde cada uma tem a sua função." No Jardim Botânico há as espécies de mandaçaia, mirim, jataí e tubuna.

Para o secretário do Meio Ambiente, Luis Benoit, as ações foram pensadas para fazer a interação da comunidade com a natureza. "Queremos aproximar o público com o meio ambiente e incentivar os bons cuidados com a nossa fauna e a flora. Organizamos as ações para todos os tipos de público para enfatizar a importância do conhecimento do ambiente", explica. O titular promoveu um encontro, na manhã de ontem, entre os servidores da pasta, para celebrar a data. Saiba mais sobre o III Sustentar pelo 3982-1099.

Reflexões

O Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado desde 1978. Conforme Naiara Lopes, a comemoração da data começou a partir de um encontro que reuniu representantes de vários países para discutir ações ambientais. Neste ano, a programação municipal da Semana do Meio Ambiente é voltada para escolas e a comunidade. "Antes, as atividades eram programadas com foco nos alunos. Hoje, também levamos para as demais faixas etárias como forma de valorização."

Na opinião da estudante de Biologia, Gabriela Dahm, a conscientização sobre o meio ambiente vem de berço. "Não devemos esperar acontecer algo de ruim para agir-mos. Sempre precisamos nos preocupar com o tema."

Meliponários

Meliponários são os locais onde são instaladas as colmeias de abelhas nativas sem ferrão, chamadas meliponíneos. Na montagem do meliponário, deve-se obedecer distância mínima entre as colmeias e observar fatores como local de instalação, sombreamento e temperatura.

Saiba Mais

Hoje

Oficina, às 14h, no Jardim Botânico - "Plantas alimentícias não-convençãoais: do mato pro prato"

Amanhã

Oficina, às 14h, no Jardim Botânico - "Preparação de Sabão Artesanal"

Sexta-feira

Das 8h30min às 16h30min - programação especial para as escolas no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, com Cinemágia 3 D. A entrada é gratuita, retire seu ingresso na Sema.

Sábado

Programação no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, durante todo o dia com Emater, Museu na Univates, Feira de Orgânicos, Patram, Amevat, Moraes e Maia, Programa Adote um Amiguinho, recolhimento de eletrônicos, óleos e pilhas e ainda Cinemágia 3 D.



SALA VERDE: alunos participaram de roda de conversa sobre a importância da preservação do planeta com a coordenadora Regiane Mallmann

Estrela abre semana especial com atividade dos agentes mirins

Estrela - A manhã de ontem foi especial na cidade, com a abertura da Semana do Meio Ambiente, realizada pela Secretaria do Meio Ambiente e Saneamento Básico, através da Sala Verde Manoel Ribeiro Pontes Filho. As atividades têm o objetivo de aumentar a conscientização da comunidade sobre a importância de preservar os recursos naturais.

Nação do dia, agentes mirins de Educação Ambiental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Odilo Afonso Thomé, com a coordenadora de Projeto Integrado, Elis Regina da Silva, foram

recebidos na Sala Verde, pela coordenadora Regiane Mallmann. Pelo cronograma, seria no Parque Municipal da Lagoa, mas foi transferida de local em função do mau tempo.

Os alunos da escola do Bairro Imigrantes realizaram atividades diversas. Entre elas, roda de conversa, dinâmicas de grupo e jogos que têm a água, sua preservação e importância, como tema central. Também receberam orientações sobre a separação do lixo e coleta seletiva. Para simbolizar o Dia do Meio Ambiente, ganharam uma muda de guabiroba, árvore nativa indicada para

reflorestamentos em áreas degradadas, matas ciliares e amplamente cultivada nos pomares domésticos, para plantarem no colégio. Depois, caminharam até a Praça Menna Barreto para conhecer espécies nativas e contemplar os sons da natureza.

O grupo de estudantes já integra o projeto Agentes Mirins de Educação Ambiental. Eles se reúnem mensalmente para tratar dos mais variados temas vinculados à preservação ambiental e depois agem como divulgadores destes conhecimentos e ações em suas famílias e comunidades.

Programação

Ao longo da semana, estão previstas outras atividades, como visita à Usina de Tratamento de Lixo (UTL) e palestra sobre resíduos sólidos. A programação da Sala Verde terá seu último evento - o Dia "D" para descarte de lâmpadas e materiais eletrônicos pós-consumo - no sábado, com recolhimento de lâmpadas usadas e lixo eletrônico, na calçada da cidade, das 9h às 12h. Serão recebidas até cinco unidades por pessoa, que devem apresentar CPF. A ação conta com apoio de empresas especializadas e visa o descarte correto dos materiais tóxicos.

TEUTÔNIA

Indústria calçadista fecha unidade e anuncia demissões

Picadilly encerra atividades no bairro Boa Vista. Sindicato estima até 200 desligamentos

Empresa reuniu funcionários ontem à tarde para comunicar o fim das operações na segunda filial de Teutônia. O motivo seria a necessidade de centralizar os processos produ-

tivos em uma única fábrica. Siticalte acompanha a situação dos trabalhadores e garante empenho para assegurar os direitos rescisórios.

Página 7



TRACKER 2018

ESPORTIVO E URBANO

O Chevrolet Tracker chega à versão 2018 com espírito esportivo, vocação urbana e design inspirado no Cruze. Entre as novida-

des, o motor 1.4 turbo e o controle de tração na versão Premier.

AUTOGIRO

COMPRA DE ÔNIBUS ESCOLAR

Município devolve dinheiro à União

A câmara de Lajeado aprovou a devolução de R\$ 156 mil. O recurso federal foi enviado ao municí-

pio pelo MEC, em dezembro de 2016, para a compra de um novo ônibus escolar.

Página 8

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Mentiras de cada dia

Disseminação de fake news aproxima o país do precipício.

EDITORIAL

Geração dizimada

Atlas da violência confirma: jovens pobres são as principais vítimas.

DUETTO DA VIDA

Palestra une debate e cultura

O músico português Gil do Carmo e o palestrante Gabriel Costa trazem uma atração inovadora ao CTC.

Página 6

Sem plano para o futuro

THIAGO MAURQUE



APOSENTADORIA

Pesquisa do SPC Brasil mostra que apenas dois em cada dez brasileiros planejam a vida financeira após os 60 anos

Página 4

ABRE ASPAS

“O resultado depende só da minha dedicação”

Auxiliar de hortifruti em um supermercado de Santa Cruz do Sul, Juliano Kommer, 26, é natural de Teutônia e sonha em se manter entre os principais corredores de rua do RS.

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• Sobrevive apenas do atletismo ou tem outra profissão?

É muito complicado sobreviver só do atletismo no nosso país. Eu trabalho desde 2011 no Miller Supermercado, em Santa Cruz do Sul, como auxiliar hortifruti. Só assim para conseguir me manter na cidade.

• Como começou sua relação com o atletismo?

Nas aulas de Educação Física na escola, quando era essa modalidade, eu me destacava bastante. O primeiro contato foi durante a participação em uma competição no colégio Alfredo Schneider, de Teutônia. Foi quando conheci o professor de Educação Física Jones Sacks, que passou a me treinar. Ele me levou para as competições e, mesmo com pouco tempo de treino, tive bons resultados e o gosto pelo atletismo só aumentou.

• Como é sua rotina diária de treinamento?

Eu treino de segunda-feira a sábado, às vezes, no domingo também. Meus treinos são na parte da tarde sempre, no turno da manhã eu

trabalho. Meu treinador é o ex-atleta olímpico Fabiano Peçanha, ele monta minha planilha de treinos. Ele é o cara em que me espelho para chegar ao nível mais alto, nada melhor que ter um ex-atleta olímpico como treinador. Tenho nele todas as referências que preciso para ser um grande atleta.

• Qual é a maior dificuldade?

A vida financeira. É muito difícil sobreviver só do esporte. Sou obrigado a ter um trabalho de carteira assinada que é garantia de um salário todo mês com segurança de 13º e férias.

• O que te faz permanecer no atletismo, mesmo tendo pouco apoio?

O amor pelo esporte. Por ser individual, o resultado depende só da minha dedica-

ção. Além disso, tenho a parceria da equipe Associação Medalha de Ouro (AMO) com a Unisc que nos fornece bolsa de estudo, e o Restaurante 22 na universidade que me apoia com almoço e jantar desde que cheguei em Santa Cruz do Sul.

• Qual seu maior sonho?

Concluir a faculdade de Educação Física, e me manter entre os melhores atletas do estado.

• Algo que você não faria se pudesse começar novamente?

Não. Faria tudo da mesma maneira de novo se fosse possível. Com o atletismo, tive um enorme crescimento pessoal e sou muito grato com todas as oportunidades e amizades que fiz através desse esporte.

EDITORIAL

Uma geração dizimada

Os números da violência no Brasil se igualam e até superam países em guerra. Em dez anos, de 2006 a 2016, houve um crescimento de 23% nos assassinatos de jovens entre 15 e 29 anos. Os dados constam no Atlas da Violência, publicado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).

O diagnóstico é uma verdadeira tragédia. Evidencia que há uma verdadeira guerra civil travada em diferentes regiões da nação. Para se ter uma ideia, em oito unidades da federação, o aumento superou 100%. No Rio Grande do Norte, estado mais violento, o avanço alcançou 382% no período.

A situação fica ainda mais preocupante quando se percebe que os investimentos públicos em segurança e também em educação estão cada vez menores. O estudo traz consigo outro indicativo. As vítimas têm um perfil semelhante. A maioria é pobre, negra e com baixa escolaridade.

Por meio dessa análise, chega-se à hipótese de que a desigualdade social aproxima o indivíduo da criminalidade. Por mais que grupos defendam maior rigor das leis, mais prisões, porte de armas para o cidadão e até pena de morte, o principal indicador dessa espiral violenta está na ausência de políticas públicas. Seja de assistência social, de educação ou de oportunidades de trabalho. O país precisa é de mais escolas e não de mais armas.

De fato, os dados do Atlas da Violência confirmam um genocídio. Uma geração de brasileiros está sendo dizimada. Apesar desse cenário desastroso, há uma crescente banalização dos crimes contra a vida.

Uma sociedade evoluída rechaça o uso da violência. Defende a liberdade, o respeito e prioriza a educação. Em momentos de crise, se criam algumas confusões. Por vezes, a sensação de insegurança faz uma parcela da população minimizar os homicídios. Como se a morte de um jovem por ter cometido um erro, seja um furto, envolvimento com o tráfico ou qualquer outro, fosse uma pena adequada.

Em um país com um sistema penitenciário que não recupera ninguém, onde o poder público falha nos serviços mais básicos, abre-se espaço para essa confusão social. Mudanças são fundamentais. Segurança não pode ser pensada só como um tema policial. A hora é de articulação, inteligência e estratégia para romper e encerrar com esse ciclo de violência.

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na edição de ontem, na matéria sobre o Plano de Carreira do Magistério de Lajeado, publicada na página 7, constou que tal plano atinge também “monitores e recreacionistas”. Na verdade, o projeto é apenas para professores concursados.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:
A HORA
CONTRIBUINDO COM O LITOR

Grande Sol
MUNICÍPIO DE LAJEADO

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

PATROCÍNIO:

GCertel

Launer

UNIVATES

A HORA
Colaborando com o Litor

Fundado em 17 de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51.3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL DO BRASIL

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,809	3,810	TJLP ANO			6,5
Dólar Turismo	3,650	3,960	SELIC META			6,5
Euro	4,459	4,461	TR	05/2018	0,08	9,60
Libra	5,098	5,100	CDI MENSAL	04/2018	0,5175	2,11
Peso Argentino	0,152	0,153				

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 17h44).

ÍNDICE	MES	% MES	% ACU MULADO ANO
IOV (Diverso)	04/2018	0,04	1,07
IGP - DI (FGV)	04/2018	0,03	2,24
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46
INPC (IBGE)	04/2018	0,21	0,69
INCC	05/2018	0,30	1,24
IPC-A (IBGE)	04/2018	0,22	0,82

SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00

MOEDA	COMPRA	VENDA	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA	HOR/HUM
OURO GOLD (Ongia Trey)			US\$ 1297,800		05/06/2018	17:45
PETRÓLEO			US\$ 72,126		05/06/2018	17:45

BOLSA MUNDI-DAR	PONTOS	%	FECHA-MENTO
IBOVESPA	76991,85	-2,55	
DOW JONES (EUA)	24802,4	-0,05	
S&P 500 (EUA)	2746,87	+0,15	
NASDAQ (EUA)	7265,2941	+0,34	
DAX 30 (ALE)	12757,135	+0,18	
NIKKEI (JAP)	22475,94	+0,28	

atualizado até às 17h47

Feira do Peixe Vivo ocorre na sexta-feira

LAJEADO

O município e a Emater/RS-Ascar programam para sexta-feira mais uma edição da Feira do Peixe Vivo. A atividade ocorre junto à Feira do Produtor Rural, localizada ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick, das 9h às 18h – ou enquanto houver oferta de peixes.

Os piscicultores Isolde e Ademar Spohr comercializam carpas-capim (ao valor de R\$ 11 o quilo vivo) e prateada, húngara e cabeça-grande (R\$ 10 o quilo vivo).

O objetivo da feira fora de época é estimular a população a consumir pescado com mais frequência, por se tratar de uma opção de alimento saudável e nutritivo.

“Outro objetivo é o de facilitar a comercialização direta para o consumidor final dos peixes produzidos localmente”, destaca a extensionista da Emater/RS-Ascar, Andréia Binz Tonin.

O governo e a Emater/RS-Ascar organizam os piscicultores do município e da região para a realização de feiras mensais, sempre na segunda sexta-feira do mês (ver abaixo).

Mais informações podem ser obtidas no escritório municipal da Emater/RS-Ascar ou pelo 3714-3920.

Próximas feiras do peixe vivo em Lajeado

8/6 – Ademar e Isolde Spohr
13/7 – Associação de Piscicultores de Sérió
10/8 – Ademar e Isolde Spohr
14/9 – Associação de Piscicultores de Sérió
19/10 – Ademar e Isolde Spohr
9/11 – Associação de Piscicultores de Sérió
14/12 – Ademar e Isolde Spohr



Maior parte dos entrevistados pretende parar de trabalhar aos 61 anos, idade abaixo da proposta da reforma

Dois em cada dez brasileiros planejam a aposentadoria

Pesquisa do SPC Brasil mostra dificuldade da população em poupar e investir

THIAGO MAURIQUE

thiagomaurique@jornalshora.inf.br

PAÍS

As discussões em torno da reforma da Previdência trouxeram à tona a dificuldade da população em planejar a vida financeira ao parar de trabalhar. Uma pesquisa do SPC Brasil revela que apenas dois em cada dez brasileiros planejam a aposentadoria. Apesar disso, a maioria dos entrevistados pretende se aposentar aos 61 anos, idade abaixo da prevista na proposta da reforma.

O cenário se torna ainda mais

preocupante diante da mudança na média de idade da população. Conforme os números do IBGE, entre 2005 e 2015, a fatia de pessoas com até 14 anos decresceu de 26,5% para 21,0%. No mesmo período, o percentual daqueles com mais de 60 anos passou de 9,8% para 14,3%, e estima-se que essa parcela possa dobrar nos próximos 24 anos.

Economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti alerta para o fato de os brasileiros estarem envelhecendo sem planejar o futuro ou pensar em como farão para se manter depois de parar de trabalhar. “Estamos vivendo um período de transição e, mesmo com a

reforma da Previdência parada no Congresso, é muito provável que as regras sejam alteradas num futuro próximo.”

Segundo ela, o sistema previdenciário corre o risco de entrar em colapso em pouco tempo e depender apenas do INSS não é recomendável. O ideal, alega, é pensar em uma combinação entre a previdência pública, que é vitalícia, e uma preparação por conta própria, que começa cedo e seja constante ao longo dos anos.

Realidade distante

Para o economista Adriano Strassburger, na teoria, é muito bonito, bom e importante investir no futuro, mas, na prática, os brasileiros continuam lutando para conseguir vencer as con-

tas do mês. “Qual percentual da nossa população tem dinheiro sobrando para investir em renda fixa ou aposentadoria privada? É uma utopia.”

Conforme Strassburger, as pessoas precisam tentar reduzir o consumo e ser menos gastadoras para que ao fim do mês sobre algum dinheiro. Dessa forma, aponta, terão mais tranquilidade e automaticamente acabarão com recursos guardados para o momento em que pararem de trabalhar.

“Hoje, 90% da sociedade consumidora não se preocupa com o amanhã ou com reservar recursos para questões futuras”, alerta. Segundo ele, para mudar esse cenário, a sociedade precisa entender sobre impostos, quanto representa nossa malha tributária e de como podemos ter a retribuição do que pagamos.

“Também é fundamental um exercício de redução de gastos para não ficar devendo ou fazer compras parceladas”, aponta. Para o economista, no momento em que a pessoa tem uma prestação, ela abre mão de fazer poupanças ou qualquer planejamento de aposentadoria.

Conforme os números do SPC, 47% dos entrevistados afirmam que não sobra dinheiro no orçamento para planejar a aposentadoria e 22% alegam terem ficado desempregados. Outros 19% já começaram a guardar dinheiro, mas não conseguiram continuar devido a problemas financeiros.

Reserva para o futuro

Sete em cada dez entrevistados dizem ter como meta guardar algum dinheiro como reserva para a aposentadoria. Entre os que pouparam dinheiro para aposentadoria de forma ativa, 69% guardam dinheiro mensalmente, 18% a cada 2 ou 3 meses e 5% aproximadamente 3 vezes ao ano. Em média, o valor reservado é de R\$ 371,38.

Entre os poupadores, 28% dizem saber qual o valor que terão disponível ao se aposentar e 33% acreditam que o valor que estão economizando será suficiente para a aposentadoria.



ADRIANO STRASSBURGER
ECONOMISTA

Inovação social inspira palestras na Univates

LAJEADO

A Univates convida docentes e comunidade em geral para a programação do Movimento de Inovação Social. Com palestras, workshops e rodas de conversa, o evento ocorre no dia 13, na

sede da instituição. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no www.univates.br/sistemas/inscricoes.

O evento é decorrente de uma parceria entre Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates), Diretoria de Inova-

ção e Sustentabilidade e Centro de Ciências Humanas e Sociais. Tem apoio dos programas de pós-graduação Ambiente e Desenvolvimento, Sistemas Ambientais Sustentáveis e Biotecnologia.

Como engajar pessoas em projetos colaborativos, espaços do

design para inovação social, saúde e bem-estar, tecnologias e sensibilidade social e ecologia dos alimentos serão alguns dos temas abordados.

Mais informações pelo 3714-7000, ramal 5949, ou eventos@univates.br.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Envio: 3720-1488 / São Paulo: 2554-0164
Ponto Alegre: 3348-1138 / Santa Cruz: 3715-0477

Dinheiro para compra de ônibus volta à União

Processo iniciado na gestão passada previa veículo por R\$ 156 mil

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A câmara aprovou um projeto encaminhado pelo Executivo que autoriza a restituição de R\$ 156,1 mil à União, referente a não execução de um termo de compromisso destinado à compra de um ônibus escolar. Os vereadores debateram sobre as responsabilidades da gestão anterior e da atual administração para com o prejuízo.

De acordo com a mensagem justificativa assinada pelo prefeito, Marcelo Caumo, o governo não executou a compra do veículo em função da demora no depósito do recurso para o pagamento do



Vereadores lamentaram a devolução da verba para compra de veículo

fornecedor, impossibilitando, assim, "a execução do contrato com o credor do município".

Segundo informa o governo, o atraso foi ocasionado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao Ministério da Educação. Entretanto, na sessão legislativa, o líder de governo, Mozart Lopes (PP), falou

em falta de comunicação entre os governos atual e anterior acerca da compra do ônibus escolar.

"Foi erro de quem chegou e erro de quem saiu. É ruim ter que devolver um ônibus licitado e com a chave dentro. A gente espera que, quando houver nova troca de partido na administração pública, que haja mais diálogo", disse o

vereador progressista.

Sérgio Rambo (PT) culpa apenas o atual governo. "A gente corre atrás de recursos e de dinheiro, e agora estamos devolvendo. É um erro grosseiro. Vamos devolver recurso da educação. Dinheiro que estava na conta do município. Como não notaram que o recurso tinha entrado depois de um ano e meio de gestão?", questionou.

Distrato ocorreu em 2016

O trâmite para a compra do ônibus escolar iniciou em 2013, mas só em novembro de 2014 o MEC autorizou o pregão eletrônico para a aquisição do veículo. A vencedora da concorrência pública foi a empresa Iveco Latin America Ltda, de Sete Lagoas, em Minas Gerais. O contrato foi assinado pelo ex-prefeito no dia 13 de janeiro de 2015.

Naquele mesmo ano, em um expediente interno da adminis-

tração, discutiu-se o rompimento do contrato firmado meses antes, em função da "restrição de recursos do FNDE". Diante disso, o então prefeito assinou, em 25 de fevereiro de 2016, o distrato com a empresa vencedora do edital, extinguindo qualquer acordo.

Mesmo assim, em dezembro de 2016, o MEC enviou o recurso para Lajeado. Esse entrou efetivamente nos cofres da prefeitura em janeiro de 2017. Um ano depois, o Executivo encaminhou ofício ao FNDE, solicitando mais tempo para execução do termo de compromisso. A entidade negou, afirmando que o prazo expirou em dezembro de 2016.

Novo posto de saúde

Também foi aprovado na sessão de ontem o desmembramento de uma área localizada no bairro Santo Antônio, e que servirá de local para instalação da futura Unidade Básica de Saúde e posterior ampliação do cemitério instalado na divisa com o Jardim do Cedro.

A proposta já havia sido votada e aprovada em 2016. Contudo, à época, não foi observado, na elaboração do memorial descritivo e dos mapas, uma faixa não edificável de 14 metros que deve circundar a área destinada ao cemitério, conforme dispõe o Plano Diretor.

A tua sintonia move a nossa trilha

univates fm

Facebook: /radiounivates Instagram: @radiounivates951 Twitter: @radiounivates